Seção: Ecologia Vegetal

ESTIMATIVAS DE DIVERSIDADE LOCAL (ALFA) DO ESTRATO REGENERANTE DE UM PEQUENO FRAGMENTO FLORESTAL URBANO NO JARDIM BOTÂNICO DA UFJF (JUIZ DE FORA, MG, BRASIL).

Daniel Silva SANTIAGO(1)
Cassiano Ribeiro da FONSECA(2)
Fabrício Alvim CARVALHO(3)

As medidas locais de diversidade (diversidade alfa) são utilizadas para levantar e comparar padrões entre diferentes comunidades, além de subsidiar estudos de biologia da conservação. O objetivo do trabalho foi analisar a diversidade local de espécies da comunidade regenerante em um pequeno fragmento florestal (2 ha) antropizado e em processo de regeneração a aproximadamente 70 anos. O estudo foi realizado em 25 parcelas aleatórias de 5 x 5 m, onde foram amostrados todos os indivíduos arbóreos regenerantes com o diâmetro a altura do peito (DAP) < 5 cm e altura ? 1 m. As medidas de diversidade alfa calculadas foram: riqueza específica (S), índice de diversidade de Shannon (H'), índice de equabilidade de Pielou (J), e os estimadores não paramétricos Jackknife (1ª e 2ª ordem) e Bootstrap. Foram amostrados 1.066 indivíduos, pertencentes a 26 famílias e 72 espécies. O índice H' de 3,17 nats.ind-1 foi elevado quando comparado a outros estudos de regeneração realizados em florestas semideciduais secundárias na região. Já o índice de equabilidade encontrado (J' = 0,74) retrata a existência de dominância ecológica no fragmento, com apenas 74% da diversidade H' máxima hipotética alcançada. A riqueza gerada pelos estimadores Jackknife de 1ª e 2ª ordem apresentou valores de 100 e 117 espécies, respectivamente, indicando que a comunidade, embora de tamanho limitado, teoricamente é capaz de suportar 38 a 72% a mais de espécies, ressaltando possuir uma elevada heterogeneidade de espécies. O Bootstrap estimou 83 espécies, que também é considerado alto, visto ser um teste mais conservador, agregando pesos equivalentes às espécies raras e as comuns. Conclui-se, que a área apresenta uma elevada diversidade de espécies, apesar de estar inserida em uma matriz urbana e sofrer constante perturbação antrópica. Portanto, as informações qualitativas e quantitativas apresentadas são importantes para projetos de manejo e conservação do Jardim Botânico da UFJF.

Palavras-chave: Riqueza, Regeneração, Floresta urbana

Créditos de Financiamento: Trabalho realizado com recursos da FAPEMIG.

(1) Mestrando do Programa de Pós-graduação em Ecologia da UFJF. Rua José Lourenço Kelmer, s/n, Bairro São Pedro - CEP: 36036-900 - Juiz de Fora - MG. Email: dan.san@hotmail.com
(2) Doutorando do Programa de Pós-graduação em Ecologia da UFJF.
(3) Docente do Departamento de Botânica da UFJF.